

Entre os dias 11 a 15 de janeiro de 2013, no xapono Missão Komixiwe, foi realizado o Conselho Yanomami do Rio Marauíá, que tratou de assuntos de interesse de todos os Xapono (comunidades Yanomami) da localidade. No encontro foram debatidos temas como a atuação de líderes comunitários, a participação das mulheres nos conselhos - e como liderança Yanomami-, além de conflitos atuais como lojas, internet vinculada à escola dos Salesianos, problemas da radiofonia – que dificultam a comunicação com o serviço de saúde – entre outras questões fundamentais para essas comunidades.

Participaram do encontro as lideranças dos 12 Xapono do Marauíá. Além de problemas inerentes aos Yanomami do Marauíá, outras pautas tratadas no conselho foram: o documento do Ministério Público Federal relacionado à FUNAI, educação escolar, as atividades de controle social e cursos oferecidos pela ONG Rios Profundos, ICMBio, III ASSEMBLEIA YANOMAMI e Associação Yanomami do Rio Marauíá.

Os líderes também protestaram contra o serviço de saúde indígena oferecido pela SESAI e pleitearam maior estreitamento entre as relações com Boa Vista, em Brasília para que possam sanar as deficiências nesta área, principalmente a falta de médicos e agentes indígenas, para saúde bucal e saneamento, por exemplo, para atenderem a demanda da região.

Texto Integral com falas Yanomami:

#### CONSELHO YANOMAMI DO RIO MARAUÍÁ

Entre os dias 11 a 15 de janeiro de 2013, no xapono Missão Komixiwe, aconteceu a reunião do Conselho Yanomami do Rio Marauíá que tratou de assuntos de interesse de todos os Xapono (comunidades Yanomami) da localidade. Os participantes realizaram na abertura a Dança Ritual do Visitante, prestigiada por todos os representantes, entre eles as lideranças dos Xapono, a população da comunidade local, além dos convidados não indígenas representantes da SESAI e da ONG Rios Profundos.

A pauta do conselho foi sobre a resolução de problemas inerentes aos Yanomami do Marauíá, tais como, conflitos internos e familiares, discussões sobre o documento do Ministério Público Federal relacionado à FUNAI, educação escolar, as atividades de controle social, ICMBio, III ASSEMBLEIA YANOMAMI e Associação Yanomami do Rio Marauíá, e atividades das instituições parceiras tais como Rios Profundos e Secoya.

Compareceram lideranças dos 12 Xapono do Marauíá nos três primeiros dias de reunião, nos quais foram debatidos assuntos relacionados à atuação das lideranças dentro dos Xapono, da representação das mulheres nos conselhos e como liderança Yanomami e do fortalecimento destas em relação aos assuntos do Xapono. Foram discutidos conflitos atuais como, por exemplo, lojas de mercadoria dentro dos Xapono, a internet vinculada à escola dos Salesianos, dos problemas da radiofonia, pois os rádios são necessários para comunicação com o serviço de saúde. Segundo eles o pedido já tinha sido feito à SESAI (Secretaria de Saúde Indígena).

As lideranças protestaram contra o serviço de saúde indígena oferecido pela SESAI:

“A gente luta, fazemos projetos, mas a resposta é sempre Boa Vista, Brasília. Os coordenadores de Santa Isabel do Rio Negro deveriam levar as pessoas que falam alto até Brasília, todo o mundo espera, e a gente perde a confiança. Muitas vezes as lideranças são enganadas. Somente o nome das instituições muda. Os superiores em Boa Vista não vêem a realidade daqui. A SESAI sempre aponta Brasília. A saúde é coisa séria. Precisamos cuidar das nossas vidas, da vida dos nossos filhos. Há muito tempo que pedimos um médico para a nossa área.”

Eles reivindicam, também, por um AISB (Agente de Saúde Indígena para cuidar da saúde bucal) e de AISAN (Agente de Saúde Indígena responsável pelo saneamento).

A respeito da integração entre a cidade e o Xapono, relataram que estão tendo dificuldade em relação aos jovens que não respeitam mais os patapë (velhos).

Os Yanomami presentes na reunião redigiram um documento para ICMBio (Instituto Chico Mendes), denunciando a atividade de pescadores napë (estrangeiros) no baixo Marauíá até o Bicho-Mirim e da suspeita de garimpeiros trabalhando dentro do território Indígena Yanomami do Marauíá.

Por fim debateram sobre a III Assembléia Yanomami, que ainda não teve sua data determinada, e que será organizada pelos próprios Yanomami. Essa assembleia pode ser a oportunidade de criação de uma Associação Yanomami do Rio Marauíá. Através dessa associação buscam um fortalecimento na comunicação de suas reivindicações:

“Aqueles que são os verdadeiros chefes lá em Brasília sempre faltam e nós nunca discutimos com eles. Eles não chegam até aqui. Se nós fizermos nossa associação, a gente vai com certeza se fortalecer perante os napë.”

Finalizaram a Reunião de Conselho Local dos Yanomami do Rio Marauíá sugerindo a construção de uma casa para a Assembléia, com a contribuição de todos Xapono. Todos os documentos gerados nessa reunião foram assinados por todos os participantes.